

Consagração

Daniel

A E A E
Recebi uma carta quando ela eu abri
A
Vi que veio de longe, de Araguari
E D E D
Um convite de festa que era pra nós ir
E
Eu e o meu parceiro era pra seguir
A E D E D
Pra cantar um desafio e se aprevenir
E A E
Que vinha os violeiros bem longe dali
A
Ligeiro nos versos que nem lambari

A E A E
Nóis saímos bem cedo pr aquelas campanha
A
Cortamos ataio por trás das montanhas
E D E D
E lá me disseram vocês não estranha
E
Notícia daqui que vocês dois apanha
A E D E D
Pois o tal desafio tinha fama tamanha
E A E
Os homens chegaram contando façanha
A
Diz que é mais de cem desafio que eles ganha

A E A E
Afamado e valente estava esparramado
A
De espora e bombacha e um peito empolado
E D E D
Falando tão grosso tão entusiasmado
E
Chicote no braço e um trinta de lado
A E D E D
Me pediu que eu contasse um verso dobrado
E A E
Bati a viola bem arrepicado
A
Saudei os festeiro e todos convidado

A E A E

Pois tiraram viola de um saco de meia

A

As mocinhas falaram que viola mais feia

E D E D

Entraram berrando que nem uma sereira

E

Um moda gritada que doía as oreia

A E D E D

Pois pensou que com berro nós já desnorteia

E A E

Falaram burrada uma hora e meia

A

Cantava dançando igual porca na peia

A E A E

Eles aproveitaram da nossa fraqueza

A

Entraram atacando fazendo proeza

E D E D

Ganha o desafio eles tinha certeza

E

Pisquei pro parceiro vai ser uma surpresa

A E D E D

Conversa e garganta não paga despesa

E A E

Se ele nos verso não tiver destreza

A

A alegria dos homem acaba em tristeza

A E A E

Eu chamei o festeiro dentro do salão

A

O senhor não repare da nossa expressão

E D E D

Desafio numa festa é boa diversão

E

Mas eu não gostei desses dois forgazão

A E D E D

Eu notei que esses homem não tem instrução

E A E

Maltratar um colega sem haver razão

A

Eu preciso lhe dar uma boa lição

A E A E

Esse violeiro alto eu comparo um, mourão

A

E esse magrelo uma mão de pilão

E D E D

O que tem a voz forte eu comparo a um trovão

E

E da voz mais fraca eu comparo a um rojão

A E D E D
Que sobe um pouquinho com muita aflição

E A E
Vai soltando fogo fazendo explosão

A
No fim os dois vem arrebenta no chão

A E A E
Esse foi um dos verso dos mais inferior

A
Não dei mais descanso pros dois cantador

E D E D
Não sou estudado não sou professor

E
Mas sei meu lugar também dar valor

A E D E D
Não desprezo ninguém muito menos o senhor

E A E
Que vem de longe fazendo furor

A
Olhei no salão não vi mais o cantor